

Apresentação Oral

SALA 1 – PSICOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/mhh-hbjj-yyv>

DOCENTES AVALIADORES: Crisleine da Silva Crispin e Thomas Henrique da Silva Teixeira

1. 365 DNI: A MULHER ENQUANTO OBJETO DE SATISFAÇÃO SEXUAL

Raquel Alves Matos; Renan Inácio Ribeiro dos Santos; André Masao Peres Tokuda

RESUMO

O presente artigo irá utilizar o filme “365 DNI” como referência para discutir como o homem tem o poder e domínio sobre as mulheres, e como elas ficam submetidas por eles. Realizar uma análise de como a mulher é vista e utilizada como objeto sexual, e como a sociedade a transforma em mãe. Segundo Gayle Rubin, a mulher era comparada como na vida de um escravo na qual era domesticada e tinha como dever apenas de cuidar do lar e dos filhos. A sociedade que se insere o contexto sexo/gênero é engessada a cultura da mulher como mãe e com base na teoria Foucault traz que o corpo dela é histerizado.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia e sexualidade; histerização do corpo da mulher; mulher enquanto objeto.

2. ENSAIO CARTOGRÁFICO: MOVIMENTOS INTENSIVOS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PSICOLOGIA BRASILEIRA

Patricia Tiemi Campos Taniguchi; André Masao Peres Tokuda

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo incitar a reflexão, estranhamentos e questionamentos do processo da atualização da identidade da Psicologia conectado a historicidade, apontando as intensidades dos lineamentos observados nos acontecimentos. Uma Psicologia em sua história teve que encontrar seu devir e seu provir. Para tecer traçado entre os agenciamentos e o campo de forças utiliza o método cartográfico na perspectiva da Esquizoanálise de Guattari e Deleuze, além da pesquisa bibliográfica para exposição dos acontecimentos que se tornaram pontos de referência do mundo representacional. Inicialmente denota o uso dos saberes psicológicos, a utilização em centros de poder, a ruptura com o pensamento biomédico e filosófico, a loucura, a regulamentação profissional, a organização profissional e pôr fim a identidade profissional atualizada. Em todos os acontecimentos e momentos busca demonstrar o campo de forças de caráter molar, molecular ou de fuga. Os quais tensionam a reprodução do instituído na linha molares, desdobramento, flexibilização nas linhas moleculares ou rupturas nas linhas de fuga. Tais intensidade são produzidas no jogo de poder, de interesses, de justificativas, de necessidades, de funções, criam movimentos moleculares da atualização do caráter molar do mundo representacional que percebemos hoje. Uma Psicologia brasileira com viés social, compromissada com direitos humanos, garantias de direito e promotora de saúde mental, em eterna construção da implicação em agenciamentos coletivos e de corpos.

PALAVRAS-CHAVE: agenciamento; cartografia; intensidades; movimentos.

3. VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Fabiola Fontenelle do Carmo Brito; Sandra Pereira de Souza Marques; Valéria França Silva; André Masao Peres Tokuda

RESUMO

O referido estudo tem o propósito de compreender a conjuntura que envolve o tema violência contra mulher, apresentando os tipos de violências e suas consequências, levando em conta o contexto e os atravessamentos culturais, religiosos e históricos. A violência contra mulher é considerada uma questão de saúde pública, por este motivo necessita da criação de leis específicas e movimentos feministas que defendam a causa, visto que existe uma grande demanda relacionada a esse infortúnio que afeta a vida das mulheres em todas as esferas, causando inúmeros males à saúde física e mental. Destacando a importância da percepção do homem, o convidando a pensar sobre as consequências de seus atos, uma vez que o conceito de como ser homem também é uma construção social, logo a relação homem-mulher é regida por características machistas e muitas vezes misóginas, em decorrência do patriarcado que sempre esteve em posição de dominância, ditando como a mulher dever ser e estar no mundo, a colocando como submissa, impondo papéis de cuidadora, subestimando sua capacidade de atuar em outros meio, a constrangendo de maneiras agressivas e sutis, com piadas, assédios, afrontas, provocações, com o intuito de calar sua voz. Em face do exposto, a psicologia visa compreender essa dinâmica para oferecer apoio à vítima, ao agressor se tenta desenvolver uma compreensão acerca do problema, utilizando ferramentas que levam a mudanças de pensamentos e comportamentos.

PALAVRAS-CHAVE: direitos; cultura; mulher; patriarcado; psicologia; violência.